

## ESPECIAL

# Teste com vacina de Oxford é suspenso por efeito adverso

A farmacêutica AstraZeneca anunciou a suspensão dos testes com a possível vacina contra a covid-19 após a suspeita de reações adversas provocadas pelo imunizante. A informação foi publicada ontem pelo jornal americano The New York Times, citando o site Stat News, especializado em saúde e tecnologia.

De acordo com o portal, um porta-voz da AstraZeneca informou que o padrão desencadeia uma pausa na vacinação para permitir uma revisão das informações de segurança do imunizante.

A AstraZeneca e a universidade britânica de Oxford desenvolvem a vacina, que inclui nos testes voluntários brasileiros, e estava em estágio avançado de pesquisa em parceria com a Fiocruz.

“Esse é um processo de rotina que precisa acontecer conforme sejam detectados potenciais problemas em um dos braços

de teste”, afirma a empresa AstraZeneca.

A farmacêutica disse ainda que, em estudos com participação de muitas pessoas, como é o caso da fase 3 da vacina em questão, problemas de saúde ocorrerão aleatoriamente, mas tais casos precisam ser analisados por uma equipe independente.

A pausa pode impactar o cronograma de conclusão do estudo. A empresa afirma que está trabalhando para revisar o evento encontrado e minimizar qualquer potencial impacto no cronograma.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária informou que a decisão de pausar os estudos veio do laboratório, que comunicou a medida aos países participantes. A agência aguarda mais informações para se pronunciar oficialmente.

Ontem mais cedo, o ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, afirmou que “em janeiro do ano que vem, a gente começa a vacinar todo mundo”.



Testes com a vacina contra a covid-19, desenvolvida pela universidade de Oxford, foram suspensos

## NO BRASIL

## 244 médicos já morreram

Desde o início da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), 244 médicos brasileiros morreram em decorrência da Covid-19. O número foi divulgado pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo.

Ainda de acordo com o órgão, o primeiro óbito aconteceu no dia 22 de março, e o último, em 2 de setembro. Entre as vítimas, a grande maioria (88%) é de homens. Além disso, 45% delas tinham mais de 60 anos. O estado com mais mortos é São Paulo (51), seguido do Rio de Janeiro (40).

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN, sigla em inglês) divulgaram no final de maio um outro levantamento segundo qual o Brasil é o país com mais mortes de enfermeiros devido à pandemia.

## Fogo ameaça parque conhecido por onças-pintadas

> São Paulo

As chamas que há mais de 40 dias destroem parte do Pantanal mato-grossense atingiram o Parque Estadual Encontro das Águas, localizado na região de Porto Jofre, na cidade de Poconé (MT), a cerca de 102 quilômetros de Cuiabá. Segundo o governo do Mato Grosso, a região reúne a maior concentração de onças-pintadas do mundo.

Ontem, o Corpo de Bombeiros enviou mais duas equipes para auxiliar os 46 bombeiros que já tentavam

conter o avanço do fogo na região, protegendo prioritariamente as áreas onde há pousadas, fazendas ou uma das 140 pontes de madeira existentes ao longo da Rodovia Transpantaneira (MT-060).

A atuação de bombeiros e brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

**Incêndio avança sobre o Parque Encontro das Águas, em pleno Pantanal**



Porto Jofre (MT), onde fica o Parque Encontro das Águas, tem a maior concentração de onças-pintadas

Renováveis (Ibama) anteaontem foi fundamental para salvar sete crianças e duas mulheres cuja casa estava cercada pelo fogo, na região de Porto Jofre.

Além da presença de 122 agentes de vários órgãos públicos e do emprego de cinco aeronaves, o combate ao incêndio dentro do parque estadual tem o apoio de moradores da região, que disponibilizaram máquinas, carros-pipas e tratores para a ação, que faz parte da Operação Pantanal II, deflagrada em 7 de agosto.

## Maia: Projeto das fake news pode ser votado em até 4 semanas

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou, na manhã desta terça-feira (8), que o projeto das fake news deverá ser votado ainda em 2020.

“Eu acho que mais uma, duas semanas, no máximo, certamente o grupo de trabalho vai ter uma proposta para apresentar aos líderes e, a partir daí, mais umas duas semanas para votar, eu acho que umas quatro semanas, eu espero, que a gente consiga avançar”, disse Maia durante um webinar da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Projeto de Lei (PL) 2.630/2020 tem como objetivo combater a disseminação de informações falsas em redes sociais e serviços de mensagem. O PL foi aprovado pelo Senado em junho e, em seguida, encaminhado à Câmara.

Os deputados devem sugerir mudanças dentro de duas semanas, de acordo



Presidente da Câmara disse acreditar que será rápida a votação

com Maia. A construção do texto é conduzida por Felipe Rigoni (PSB-ES) e Orlando Silva (PCdoB-SP).

O presidente da Câmara estima que serão necessárias

mais duas semanas para que haja a votação. “Vamos colocar o processo na pauta e votar o projeto, certamente vai ser bem antes do final do ano”, declarou.

“As plataformas vão sempre dizer que não têm responsabilidade, mas eu acho que, como qualquer meio de comunicação, vai ter que se construir um caminho para que todos tenham responsabilidade também”, disse Rodrigo Maia. “Não é fácil, mas, se não se conseguir uma solução, vamos ter esse ambiente de fake news continuando a contaminar o ambiente da sociedade, criando narrativas pesadas”, concluiu.

Apesar da formação de uma maioria em plenário contra o texto ser um possível empecilho, Maia acredita que “um texto bem construído vai trazer a maioria da Câmara para sua aprovação”.

Quanto à possibilidade de Jair Bolsonaro vetar o projeto, Maia diz que “cabe sempre a palavra final ao Parlamento”.

## Jovem com covid-19 é estuprada por paramédico a caminho do hospital

> Índia

Uma jovem de 19 anos, infectada com coronavírus, foi estuprada por um paramédico que conduzia a ambulância que a levava ao hospital, na noite do último sábado. O caso aconteceu no distrito de Pathanamthitta, em Kerala, na Índia. As informações são do jornal indiano Bangalore Mirror.

O motorista, identificado como V Noufal, de 29 anos, a estava conduzindo para um hospital da região, quando desviou a rota da ambulância para um lugar isolado para a estupro. Antes de a deixar no hospital, ele a ameaçou para que ela não contasse a ninguém.

No entanto, a vítima denunciou o estupro e o homem foi preso na manhã do dia seguinte.

De acordo com a polícia, o estupro chegou a se desculpar para a vítima na noite do crime. “O que eu fiz é errado. Me perdoe. Não conte para ninguém”, ele teria dito.

**Paramédico pediu que vítima não contasse nada mas jovem foi à polícia denunciar**

A ministra da Saúde da Índia, K. K. Shailaja, afirmou que o caso é “desumano” e que “nunca deveria ter acontecido”.